

Formação do Mundo Moderno:

Renascimento e Reforma

Nesta aula estudaremos os Tempos Modernos, período que corresponde ao final da Idade Média a partir da crise do sistema feudal na Europa Ocidental, levando-nos ao processo de transformações políticas, econômicas, sociais e culturais que anunciavam o capitalismo comercial. O Renascimento Cultural com amplo resgate aos valores racionais e defesa ao humanismo, apresenta intensa crítica aos elementos teocêntricos medievais da Igreja Católica, convidando-nos a uma diversificação artística segundo autores como Dante Alighieri e Leonardo Da Vinci. Trecento (século XIV), Quatrocento (século XV) e Cinquecento (século XVI) foram as fases do referido movimento cultural que teve por características o antropocentrismo, individualismo, naturalismo e recebendo fortes investimentos mediante ao Mecenato.

O movimento reformista protestante também representa uma ruptura com a época medieval no que concerne ao monopólio católico sobre o cristianismo no Ocidente. No século XVI, Martinho Lutero inaugura a Reforma Religiosa no Sacro Império Romano Germânico, desencadeando uma série de novas doutrinas na Europa cada qual com suas peculiaridades. Em resposta, a liderança do catolicismo promove a Contrarreforma ou Reforma Católica, anunciando mecanismos de propagação mundial.

Exercício de Aula:

1. (ENEM) O franciscano Roger Bacon foi condenado, entre 1277 e 1279, por dirigir ataques aos teólogos, por uma suposta crença na alquimia, na astrologia e no método experimental, e também por introduzir, no ensino, as ideias de Aristóteles. Em 1260, Roger Bacon escreveu: "Pode ser que se fabriquem máquinas graças às quais os maiores navios, dirigidos por um único homem, se desloquem mais depressa do que se fossem cheios de remadores; que se construam carros que avancem a uma velocidade incrível sem a ajuda de animais; que se fabriquem máquinas voadoras nas quais um homem (...) bata o ar com asas como um pássaro. Máquinas que permitam ir ao fundo dos mares e dos rios"

(apud. BRAUDEL, Fernand. *"Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII São Paulo: Martins Fontes, 1996, vol. 3).*

Considerando a dinâmica do processo histórico, pode-se afirmar que as ideias de Roger Bacon

- a) inseriam-se plenamente no espírito da Idade Média ao privilegiarem a crença em Deus como o principal meio para antecipar as descobertas da humanidade.
- b) estavam em atraso com relação ao seu tempo ao desconsiderarem os instrumentos intelectuais oferecidos pela Igreja para o avanço científico da humanidade.
- c) opunham-se ao desencadeamento da Primeira Revolução Industrial, ao rejeitarem a aplicação da matemática e do método experimental nas invenções industriais.
- d) eram fundamentalmente voltadas para o passado, pois não apenas seguiam Aristóteles, como também baseavam-se na tradição e na teologia.
- e) inseriam-se num movimento que convergiria mais tarde para o Renascimento, ao contemplarem a possibilidade de o ser humano controlar a natureza por meio das invenções.